



## Na prevenção de pneumonias, meningites ou septicemias

# Especialistas alertam para importância da vacinação pneumocócica

A Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) advertiu, há dias, para a importância da vacinação pneumocócica na prevenção de doenças como a pneumonia, a meningite e a septicemia.

O alerta da SPP surgiu no âmbito da Semana Europeia da Vacinação, promovida recentemente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para divulgar informação sobre os benefícios da vacinação e aumentar a adesão à vacinação. A SPP refere, em comunicado, que "a vacinação é a melhor forma de prevenção" de formas graves de infecção por pneumococos, como a pneumonia, a meningite e a septicémia, e outras menos graves, nomeadamente a otite média aguda e a sinusite.

"As crianças e os adultos a partir dos 50 anos são os mais afectados pela doença pneumocócica, bem como grupos de risco, que incluem

peças com doenças crónicas associadas como a diabetes, doenças respiratórias ou cardíacas, e que tenham hábitos como o alcoolismo e/ou o tabagismo", pode ainda ler-se na referida nota.

Dados divulgados pela SPP adiantam que o pneumococo é o responsável por, aproximadamente, três milhões de mortes por ano em todo o mundo, sendo, por isso, uma das principais causas de morte preveníveis através de vacinação. Um estudo recente desenvolvido pela Comissão de Infeciologia Respiratória da SPP indica que a pneumonia é responsável pelo internamento de uma média de 81 adultos por dia, dos quais 16 acabam por morrer.

Apesar de ter maior incidência na época das gripes, a pneumonia não é sazonal, registando-se mortes e internamentos durante todo o ano. "A vacinação é a melhor forma

de prevenção e pode ser feita em qualquer altura do ano", explica o presidente da SPP, Carlos Robalo, adiantando que "a prevenção deve constituir um acto contínuo na relação entre o médico e o doente".

A SPP salienta ainda que "é cada vez maior o número de casos de pneumonia adquirida na comunidade". Entre 2000 e 2009, ocorreram cerca de oito milhões de episódios de internamentos de adultos em instituições do Serviço Nacional de Saúde em Portugal continental, dos quais 294.027 (3,7%) tinham pneumonia como diagnóstico principal.

Existem poucos dados sobre os custos directos dos internamentos por pneumonia adquirida na comunidade em Portugal, mas estes são "custos evitáveis se optarmos pela vacinação", alerta a SPP.

A pneumonia é responsável por óbitos em todos os grupos etários,

mesmo em doentes jovens previamente saudáveis. Os últimos dados

pneumonia de 17,3%. Em Janeiro, a Assembleia da República reco-



publicados em Portugal revelam uma taxa de letalidade intra-hospitalar nos adultos internados por

mentou ao Governo a inclusão da vacina pneumocócica no Programa Nacional de Vacinação.